



Crédito do Trabalhador: guia completo para o RH



Introdução

O endividamento dos trabalhadores é uma preocupação crescente no Brasil. Além de comprometer o bem-estar financeiro dos colaboradores, o acúmulo de dívidas afeta diretamente a **produtividade e a saúde mental** dentro das empresas.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em 2024, **77% das famílias brasileiras estavam endividadas e 29,3% tinham contas em atraso**. O maior vilão desse cenário? Os juros elevados do cartão de crédito e do cheque especial, que pressionam o orçamento e dificultam a organização financeira dos trabalhadores.

A pressão para quitar dívidas e a insegurança em relação ao futuro financeiro geram um estresse constante, que pode evoluir para ansiedade e até depressão. Esse cenário cria um ciclo negativo: o colaborador fica mais propenso a erros, tem dificuldade de concentração e pode apresentar impactos na saúde física.

No fim do dia, isso afeta não só a vida pessoal, mas também a performance e o clima dentro das empresas, que podem sofrer com as consequências indiretas do endividamento, como absenteísmo e alta rotatividade. Por isso, falar sobre **saúde financeira no ambiente de trabalho** e oferecer ferramentas como o crédito com taxas mais baixas se torna essencial para o bem-estar coletivo.

O crédito consignado sempre foi uma alternativa mais saudável para quem busca quitar dívidas caras. Com juros mais baixos e desconto direto em folha, ele ajuda a trocar dívidas pesadas por parcelas mais acessíveis, oferecendo mais segurança e previsibilidade para o orçamento.

Agora, com o **Crédito do Trabalhador**, lançado em março de 2025, os colaboradores terão ainda mais vantagens. As novas regras possibilitam um processo **100% digital**, **taxas ainda mais competitivas** e **melhores condições de pagamento**, tornando essa solução mais eficiente e acessível

Objetivo deste guia: capacitar o RH para o sucesso

Este material foi criado para capacitar profissionais de **Recursos Humanos (RH)** sobre as mudanças do novo consignado e fornecer orientações práticas para:



Ajudar o RH a se preparar para essa mudança;



Comunicar as novas regras de forma clara para os colaboradores;



Auxiliar os colaboradores a adquirir crédito de forma consciente.

Boa leitura!



1. O que muda com o Crédito do Trabalhador?

O Crédito do Trabalhador chega para transformar a forma como os trabalhadores acessam crédito — uma resposta concreta à necessidade de substituir dívidas caras por alternativas mais justas e acessíveis.

Para isso, a Dataprev, empresa pública de tecnologia do governo federal, desenvolveu o sistema do **Crédito do Trabalhador**, que conecta a Carteira de Trabalho Digital, o FGTS Digital e o eSocial, tornando o processo mais simples, seguro e transparente.

Principais alterações do Crédito do Trabalhador



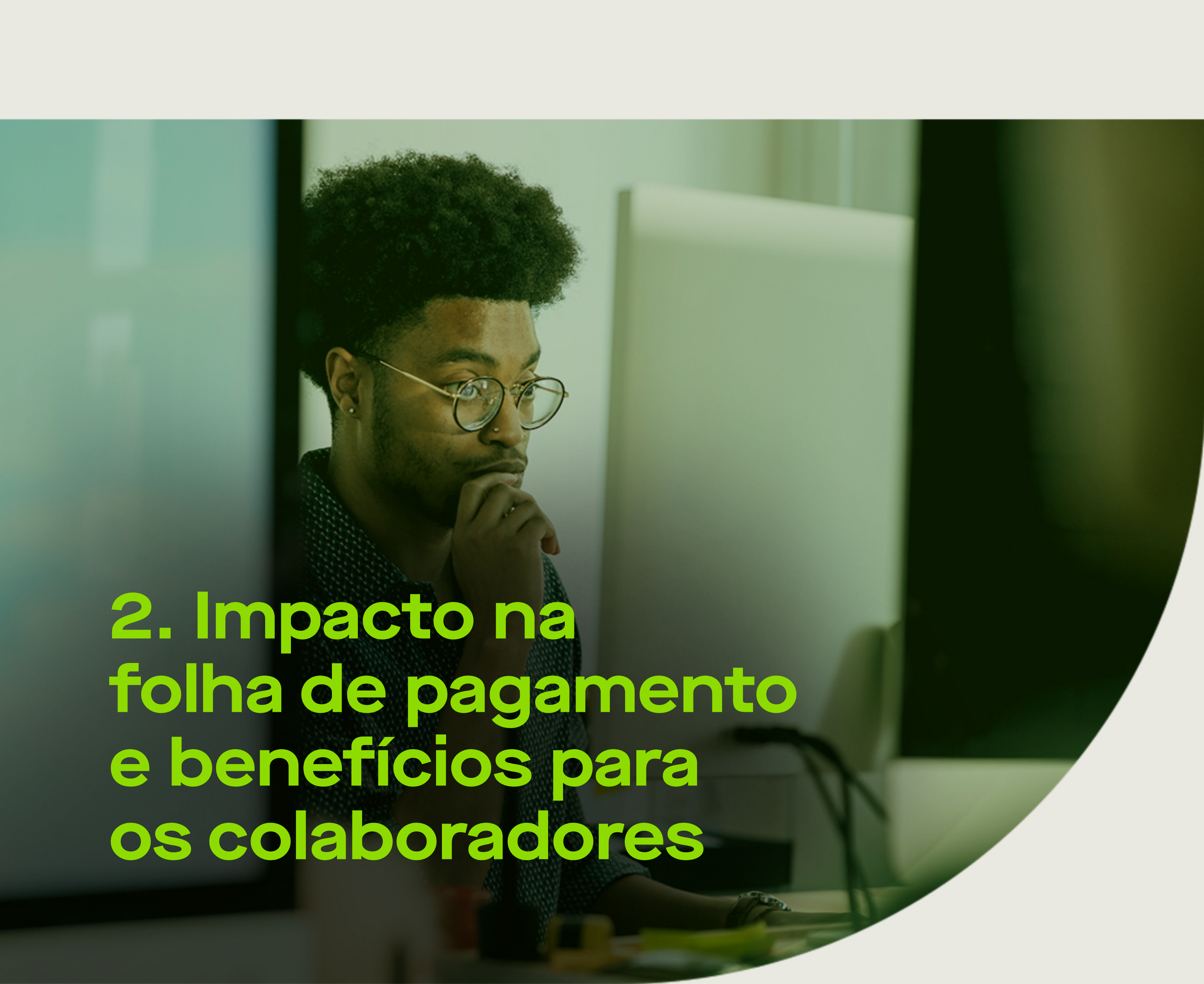
Simulação de Crédito e Estimativa do Novo Consignado

Empréstimo de R\$ 10 mil – Prazo: 24 meses

(Taxa estimada)

	Consignado Privado antes	Novo Crédito do Trabalhador
Taxa*:	2,89% ao mês	1,73% ao mês
Parcela mensal:	R\$ 583,50	R\$ 512,68
Total pago:	R\$ 14.004,00	R\$ 12.304,32
Total em juros:	R\$ 4.004,00	R\$ 2.304,32

* As condições estão sujeitas à aprovação de crédito. As taxas de juros informadas são referenciais e podem variar de acordo com as condições do mercado, o perfil do cliente, o valor e o prazo da operação.



2. Impacto na folha de pagamento e benefícios para os colaboradores

Desconto direto e segurança

O desconto direto em folha garante mais segurança para colaboradores e empresas. Como as parcelas são deduzidas automaticamente do salário, isso evita a inadimplência e reduz a preocupação dos trabalhadores com vencimentos e juros extras.

Principais benefícios do Consignado do Trabalhador



Economia Substancial – a redução da taxa de juros pode gerar uma economia significativa no longo prazo.

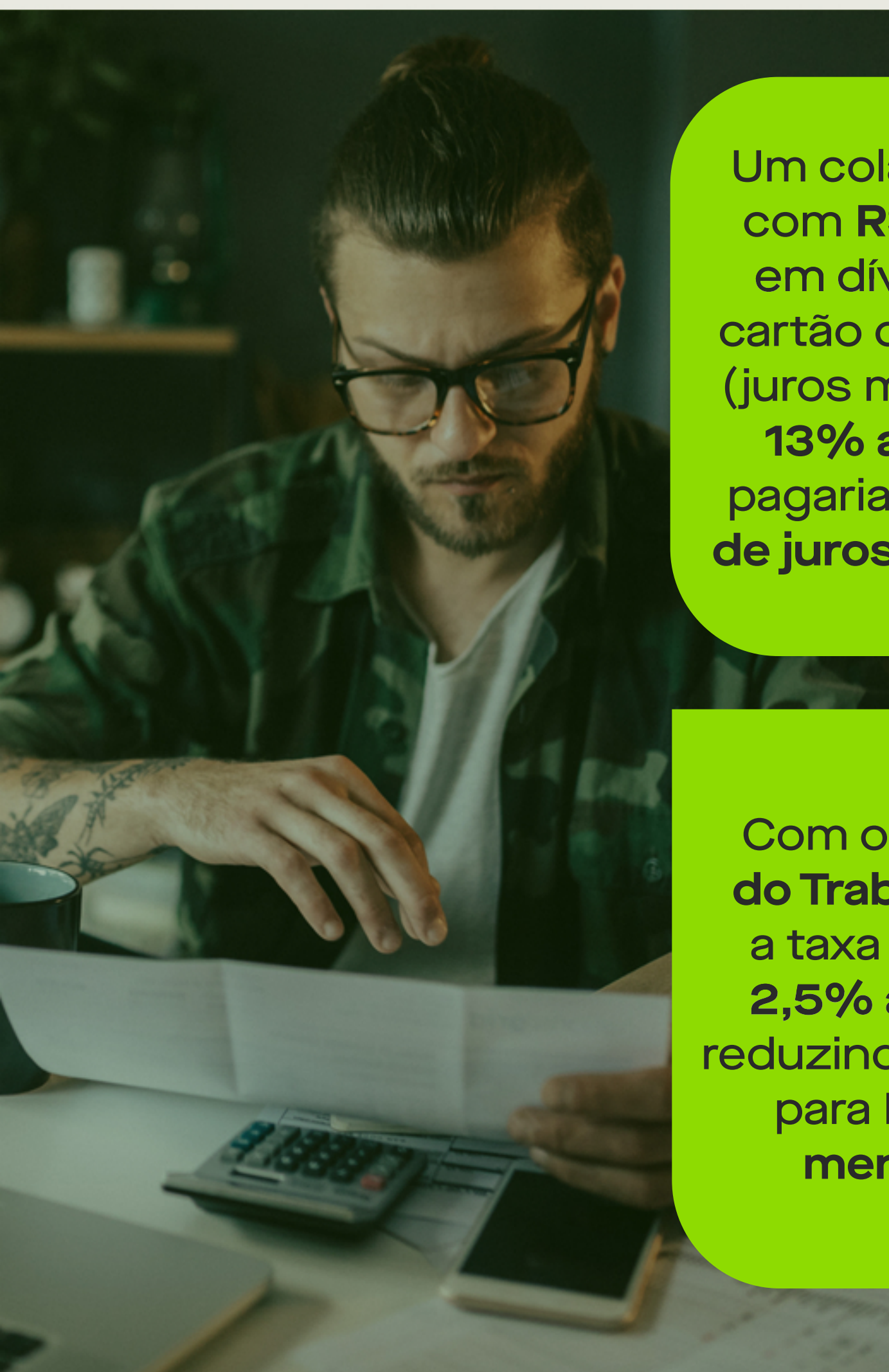


Planejamento Financeiro – parcelas menores facilitam a organização do orçamento.



Simplicidade e Acessibilidade – processo digital agiliza a adesão e elimina burocracias.

Exemplo prático:



Um colaborador com **R\$10.000** em dívidas no cartão de crédito (juros médios de **13% ao mês**) pagaria **R\$1.300 de juros por mês.**

Com o **Crédito do Trabalhador**, a taxa cai para **2,5% ao mês**, reduzindo o custo para **R\$250 mensais.**

Em um ano, isso representa **R\$12.600 de economia.**



3. Simulação, adesão e cuidados necessários

A implementação do **Crédito do Trabalhador** trouxe mais facilidade para a contratação do crédito consignado, tornando o processo **100% digital e acessível**. No entanto, para garantir que os colaboradores aproveitem essa solução de forma segura e vantajosa, é fundamental seguir algumas etapas.

Como simular e contratar

A simulação e adesão ao **Crédito do Trabalhador** são feitas diretamente pela **Carteira de Trabalho Digital**, um avanço que garante mais transparência e rapidez no processo. Veja o passo a passo:



1. Acesse a Carteira de Trabalho Digital:

faça login no aplicativo oficial para consultar suas informações financeiras.



3. Simule diferentes opções:

compare as ofertas disponíveis de diversas instituições financeiras. Com o novo sistema, será possível escolher a melhor taxa de juros e prazo de pagamento, garantindo um crédito mais acessível.



2. Verifique a margem consignável:

esse é o valor máximo do salário que pode ser comprometido com as parcelas do consignado. O novo modelo permite um aumento na margem consignável, oferecendo mais flexibilidade para os trabalhadores.



4. Envie a solicitação pelo aplicativo:

após escolher a opção que melhor se encaixa no seu orçamento, a proposta de crédito é enviada para análise diretamente pela plataforma digital.




5. Aguarde a aprovação e liberação do crédito:

se aprovado, o valor será depositado diretamente na conta do trabalhador, sem burocracia.



Importante!

Antes de confirmar a contratação, é importante revisar todas as condições do empréstimo, incluindo taxas de juros, valor das parcelas e prazos de pagamento.



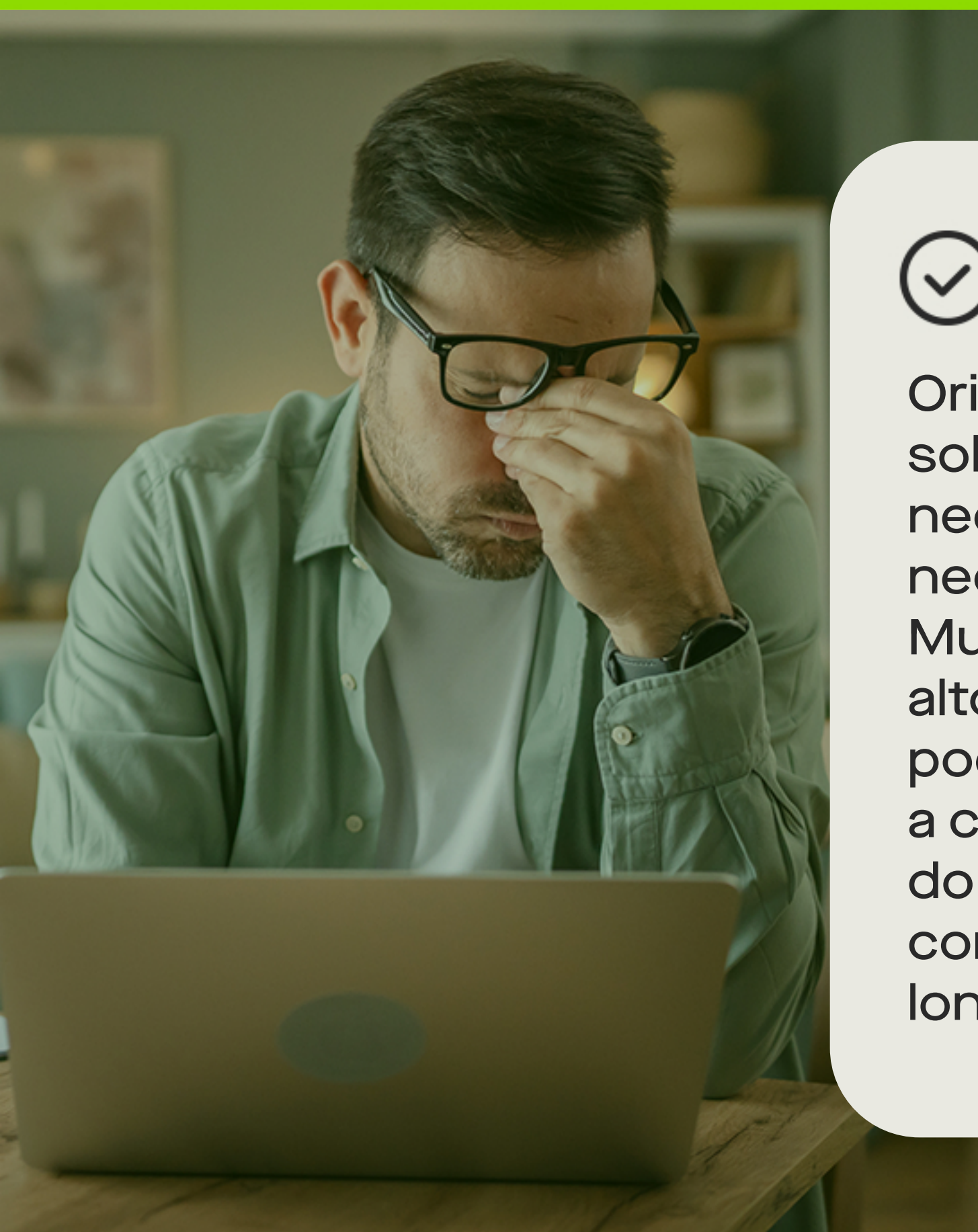
4. Como apoiar os colaboradores no uso responsável do Crédito do Trabalhador

O crédito consignado pode ser uma excelente ferramenta para auxiliar os colaboradores a equilibrar suas finanças, **desde que seja utilizado de maneira consciente**. O setor de Recursos Humanos tem um papel essencial nesse processo, garantindo que os funcionários **entendam como o consignado funciona e tomem decisões informadas**.

Para evitar que o consignado se torne um problema em vez de uma solução, o RH deve reforçar boas práticas de uso responsável do crédito e orientar os colaboradores com **dicas práticas e apoio contínuo**.

A seguir, destacamos alguns pontos fundamentais que o RH deve comunicar aos funcionários:

1. Evite o endividamento excessivo



Oriente o colaborador a solicitar apenas o valor necessário para sua real necessidade.

Muitas vezes, ao ver um limite alto disponível, o funcionário pode se sentir tentado a contratar um valor maior do que precisa, o que pode comprometer sua renda no longo prazo.



Destaque a importância do planejamento financeiro antes de contratar o consignado. O RH pode sugerir que o colaborador faça uma simulação de parcelas para entender se o valor cabe no orçamento mensal.



Reforce que um percentual alto da renda comprometida pode trazer dificuldades futuras. Mesmo com parcelas acessíveis, um percentual elevado do salário comprometido pode gerar desequilíbrio financeiro, limitando a capacidade do colaborador de lidar com imprevistos.

2. Incentive o uso do Crédito do Trabalhador para consolidar dívidas caras



Uma das melhores aplicações do consignado é substituir dívidas com juros elevados, como cartão de crédito e cheque especial, que chegam a mais de 13% ao mês.



Oriente o colaborador a priorizar a quitação dessas dívidas, pois os juros do consignado são muito menores, o que reduz significativamente o valor pago a longo prazo.



Explique como a troca de uma dívida cara por uma mais barata pode ajudar na reorganização financeira. O colaborador pode, por exemplo, usar o consignado para quitar um cartão de crédito que gera altos juros mensais, permitindo que ele pague um valor menor e tenha um prazo mais confortável para quitar a dívida.

DICA:

Para facilitar esse entendimento, o RH pode criar **materiais educativos ou promover palestras sobre planejamento financeiro**, demonstrando **exemplos práticos** de como a troca de dívida pode gerar economia real.

3. Priorize objetivos estratégicos e investimentos no futuro



Estimule o uso do crédito consignado para investimentos que trarão retornos positivos, como educação e qualificação profissional.



Reforce que o consignado pode ser uma ferramenta útil para lidar com imprevistos importantes, como despesas médicas ou reformas emergenciais.

SUGESTÃO DE AÇÃO:

Criar um guia rápido com dicas sobre o melhor uso do crédito consignado e distribuí-lo entre os colaboradores.

4. Oriente os colaboradores a acompanhar os descontos na folha de pagamento



Um dos maiores diferenciais do crédito consignado é o desconto direto na folha de pagamento, mas os colaboradores precisam acompanhar se os valores descontados estão corretos.



Explique como o colaborador pode verificar sua margem consignável e monitorar os descontos.



Caso note qualquer erro no valor descontado, o funcionário deve entrar em contato com o RH imediatamente.

ATENÇÃO!

Caso um colaborador tenha dúvidas sobre o contrato ou note descontos indevidos, oriente-o a procurar imediatamente o RH ou a instituição financeira responsável pelo empréstimo.

AÇÃO RECOMENDADA:

Criar um canal exclusivo de atendimento no RH para esclarecer dúvidas sobre o consignado e oferecer suporte sempre que necessário.



5. Educação Financeira: um pilar do bem-estar

O Crédito do Trabalhador traz benefícios financeiros significativos para os colaboradores, mas seu impacto positivo **depende do uso consciente e planejado**. Nesse contexto, o RH tem um papel essencial na promoção da educação financeira dentro da empresa.

Promover a educação financeira entre os funcionários pode **reduzir o endividamento**, aumentar a produtividade e melhorar o bem-estar geral da equipe.

Por que Educação Financeira é fundamental para a sua empresa?



Menos funcionários endividados significam menos afastamentos por estresse financeiro.



Colaboradores financeiramente saudáveis são mais produtivos e engajados no trabalho.



O RH fortalece seu papel como agente de transformação dentro da empresa.



DICAS PARA O RH:

Crie um programa contínuo de Educação Financeira, incentivando os colaboradores a fazerem escolhas mais seguras e conscientes sobre suas finanças.



6. O RH como facilitador do bem-estar financeiro

O crédito consignado pode ser um grande aliado na vida financeira dos colaboradores, mas o **RH tem um papel essencial na conscientização e na orientação sobre seu uso responsável.**

Ao oferecer informação clara, suporte contínuo e ações educativas, o RH ajuda a garantir que os colaboradores **façam escolhas financeiras mais seguras e benéficas,** evitando problemas futuros.



Quer tornar a comunicação sobre o consignado mais eficiente? Creditas Benefícios pode ser sua parceira nesse processo, oferecendo materiais informativos, treinamentos e suporte para implementação do Crédito do Trabalhador.



Entre em contato e descubra como transformar o consignado em um benefício estratégico para sua equipe!

Quero saber mais

